



## XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



# ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO AOS IMPACTOS DA DENGUE NAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO ESTADO DO CEARÁ

Isabely Targino de Melo<sup>1</sup>

Milena dos Santos Mendes da Silva<sup>2</sup>

Maria Geycielen Campelo Mesquita<sup>3</sup>

Alexandre Pinheiro Braga<sup>4</sup>

EIXO 1: Impactos das repercussões climáticas e sua influência na saúde

## RESUMO

A dengue, uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, representa um grande desafio para a saúde pública do estado do Ceará, especificamente com as presentes alterações climáticas no estado. O aumento das temperaturas e as alterações das chuvas favorecem circunstâncias para a proliferação do mosquito e intensificando a transmissão de casos da doença. Esse estudo tem a finalidade de relatar uma atividade de educação realizada em uma instituição de educação privada, com o objetivo de incentivar a aprendizagem com estratégias atrativas de acordo com público-alvo apresentado. A ação proporcionou aos discentes a oportunidade de atuar em uma campanha de educação em saúde, permitindo desenvolver os conhecimentos teóricos e práticos necessários para o futuro exercício profissional.

**Palavras-chave:** Dengue; saúde pública; mudanças climáticas

## INTRODUÇÃO

A dengue, uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, representa um desafio complexo para a saúde pública, diante dos cenários apresentados no estado do Ceará, como aumento das temperaturas e errática distribuição das chuvas têm criado um ambiente próprio para proliferar o mosquito, (Barbosa, 2007) afirma que as precipitações prolongadas e perenes contribuem de forma favorável na reprodução dos mosquitos. Conforme o supracitado autor, a precipitação é um fator importante porque os mosquitos possuem processos aquáticos de larva e pupa. Logo, precisam de água para proliferação. Com esse contexto, a incidência é maior no primeiro semestre do ano por causa da mudança constante

1. Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário Ateneu.

2. Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau.

3. Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau

4. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: isabelytagino1111@gmail.com

do clima durante o período entre precipitação e calor. A dengue tornou-se um problema de saúde pública não somente no Brasil, mas também em diversos países do mundo, pois cerca de 2,5 bilhões de pessoas vivem nas áreas onde os vírus da doença podem ser transmitidos (OMS, 2008). Essa enfermidade pode causar uma variedade de sintomas, desde uma pirexia leve até complicações mais sérias, sendo potencialmente fatais em alguns casos.

Acerca disso, retrata-se a importância da vigilância epidemiológica para reduzir o número constante de novos casos, A análise desses dados permite identificar padrões de incidência, como as áreas geográficas mais afetadas e os períodos de maior risco, auxiliando as autoridades sanitárias na priorização de recursos e na implementação de medidas de controle. Além disso, a vigilância permite a detecção precoce de surtos, permitindo a adoção de ações de controle que evitem a propagação da doença (Brasil, 2014). Dito isso, esse trabalho visa relatar uma atividade de educação em saúde voltada para a prevenção dos casos de dengue, realizada em uma instituição de ensino privada.

## **MÉTODO**

A abordagem utilizada para a elaboração deste projeto trata-se de um relato de experiência que envolveu um conjunto de estratégias destinadas a difundir informações sobre a dengue, com o tema central da campanha ‘Dengue- A melhor prevenção é o combate’. A atividade foi realizada com a participação dos alunos do curso Técnico de Enfermagem de uma instituição privada, localizada em Maracanaú, Ceará. Foi realizada uma estrutura de pesquisas com análises epidemiológicas, pesquisas acadêmicas e preventivos a dengue, buscando fornecer uma aprendizagem abrangente da doença, suas formas de transmissão e as medidas de prevenção.

Para estimular o conhecimento e interação dos alunos, foi desenvolvido um jogo de caráter educativo com perguntas de verdadeiro ou falso, relacionado ao conteúdo apresentado. A atividade foi planejada e visava conhecer e estimular os alunos com uma forma de aquisição diferente e interativa sobre o tema abordado. A apresentação teórica foi apoiada por recursos visuais, como slides e panfletos, que serviram como complemento para a palestra, os slides foram elaborados com base nas pesquisas da equipe, destacando pontos importantes como a enfermagem atua na prevenção, promoção e educação no combate à dengue.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A produção da equipe foi realizada pelo tema central do projeto” Dengue- A melhor prevenção é o combate”, com o objetivo de proporcionar para os alunos uma compreensão sobre a dengue, suas formas de transmissão e prevenção e o papel da enfermagem na luta contra a dengue. A utilização de recursos didáticos, como slides e panfletos, teve o objetivo de tornar a apresentação mais harmônica e facilitar a compreensão para o público-alvo. A atividade teve uma resposta positiva dos alunos, que se mostraram bastante engajados durante a realização do jogo de perguntas e respostas. A escolha da brincadeira de “verdadeiro ou falso”, promoveu a interação dos alunos de maneira cômica e descontraída, a utilização de linguagem simples e profissional permitiu que os alunos assimilassem as informações de maneira objetiva sem perder a profundidade do entendimento da dengue e das medidas de combate.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a ação educativa em saúde proporcionou a oportunidade de desenvolvimento de habilidades como ensino com outros tipos de didática, liderança e trabalho em equipe. Ressaltando a importância de realizar uma atividade com um tema de relevância primordial com uma doutrina de maneira clara e objetivo tanto na linguagem, como na apresentação para que o público-alvo presente pudesse adestrar-se com o tópico. Além disso, esse trabalho representou uma valiosa oportunidade de crescimento profissional e acadêmico, pois permitiu aprofundar os conhecimentos e ampliar uma vivência de valor, alinhando teoria, prática e conscientização.

## REFERÊNCIAS

MENDONÇA, Francisco de Assis; SOUZA, Adilson Veiga; DUTRA, Denecir de Almeida. Saúde pública, urbanização e dengue no Brasil. **Sociedade & natureza**, v. 21, p. 257-269, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância Epidemiológica da Dengue**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BARBOSA, R.F. Influência de Variáveis Meteorológicas na Ocorrência de Doenças Infecciosas em Diferentes Localidades de Alagoas. **Dissertação de Mestrado em Meteorologia**, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 96 p.,2007.

